



ESTUDOS PARA CÉLULAS

Nº 28 / 2016



Salmos 2.1-12 Dia dos Pais

Como você se sente ao ter que tomar uma decisão ou fazer uma escolha em sua vida?

Com o nosso crescimento e amadurecimento, aumentam a quantidade de decisões e escolhas que temos que fazer. E é neste momento que nós nos perdemos. Começa com a decisão da carreira profissional, depois a escolha do cônjuge e em seguida na criação de nossos filhos. Com o aumento da procura por direção, diversos autores têm se destacado com livros de autoajuda.

O que é o princípio de autoridade para você?

Independentemente de quem somos, nossa posição hierárquica na empresa, os trabalhos que desempenhamos na igreja ou nosso papel em nossos lares, precisamos entender a necessidade de se submeter à autoridade de Deus.

Precisamos unir as decisões e escolhas do dia a dia com a direção de Deus, e permitir que Ele esteja no comando e na direção de nossa família, ministério e carreira.

Embora as leis de Deus pareçam nos aprisionar, elas são de fato uma direção do amor de Deus em relação às nossas vidas, o cuidado de Deus para nós.

Ao invés do que pensamos, as leis de Deus não nos prendem, elas nos protegem e nos dão a direção. (Leia Romanos 13.1-5 e 1 Pedro 2.13-17).

A direção de Deus nos guia, nos ensina, nos socorre e nos salva!

Qual é o modelo de relacionamento de Deus para conosco?



ESTUDOS PARA CÉLULAS

Nº 28 / 2016



Salmos 2.1-12 Na Vontade de Deus

Deus decidiu e estabeleceu o Seu relacionamento com Jesus semelhante ao relacionamento de um Pai com o Filho. Este foi o padrão estabelecido por Ele para se relacionar conosco também (Leia Gálatas 4.6 e Romanos 8.14-17).

Na sua opinião, o que aprendemos com o modelo de relacionamento com nossos pais biológicos?

Um pai sempre tem uma herança a ser passada para seus filhos. Porém um pai somete pode passar aquilo que tem. Alguns tem bens, outros coragem, honra ou caráter.

O pai passa ao filho a responsabilidade de refazer todas as coisas, destruindo o antigo e fazendo novamente como um oleiro age com um vaso.

Por isso, independente das coisas boas ou más que vivenciamos com nossos pais biológicos, não podemos perder de vista o grande amor que Deus (O Pai Perfeito) tem para conosco e a responsabilidade que temos dEle para dar continuidade à Obra que seu Filho Primogênito iniciou (Mateus 28.18,19)

Orientação: Líder, utilize os momentos finais da célula para orar por aqueles que precisam tomar uma decisão ou fazer uma escolha muito séria em suas vidas. Também é um momento de ministrar os membros das células sobre cura das feridas passadas que possivelmente tenham com relação aos pais e mães. Crie um ambiente acolhedor e agradável para que todos possam se abrir e serem curados.

PARTICIPE DA EBD – ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL ÀS 9h – ADULTOS/JOVENS: ATOS DOS APÓSTOLOS – ALEX ADOLESCENTES – GUI, GABRIEL, VICTOR E ANGÉLICA / CLASSES INFANTIS / TEOLOGIA BÍBLICA – IZAIAS, JORGE, BÁRBARA.